



Torre do Relógio

Conservação e valorização
do património do Concelho

Desenvolvimento Económico

Modernização do Mercado
Municipal

Pág. 7

Cultura

Nova Biblioteca Municipal em
construção no Palácio Rojão

Pág. 12

Cultura

Monsaraz comemora 500
anos do Foral Manuelino

Pág. 14

Obras Municipais

Obras nas extensões de saúde
avancam em breve

Pág. 20



500

anos

Foral Manuelino de Monsaraz

1512 • 2012

Programação Anual

1 maio

Exposição "Monsaraz na história"

1 junho

Aniversário da outorga do foral

- Recriação histórica
- Lançamento da edição fac-símile
- Concerto

13 julho

- Apresentação pública do Museu do Fresco
- Abertura da exposição
- Apresentação do jogo Alquerque

julho

Observações de astronomia

Monsaraz e Seus Encantos

Comemorando os 500 anos
Das Ordenações Manuelinas

Monsaraz, linda terra do Alentejo,
Maior encanto, em ti, agora vejo,
Nessa envolvência que um lago te dá!
Com ele foi nascer essa paisagem
Que te deu uma bela e nova imagem
Que nos cativa... E presa a nós está!

Num recuado tempo, bem distante,
Tu foste sentinela vigilante
Dessa fronteira junto ao Guadiana...
E, desses teus feitos, dessa tua história,
As gerações legaste essa memória
Do teu valor na terra alentejana!
Por D. Afonso um foral te foi dado.
E, por D. Manuel foi confirmado...
Levando à tua história mais grandeza!
E, Monsaraz, eterna nos parece,
Nessa humildade que em si transparece,
Nesse silêncio cheio de beleza!

No tempo, tanta evocação é feita!
Mas, sempre, o teu passado se respeita,
Nessa cultura dessa tua gente.
Quem por ti passa e um dia te visita
E, nesse teu encanto os olhos fita...
Sempre, ao partir, saudade leva e sente!

Gabriel Raminhos
18/02/2012



Visitas oficiais ao Concelho



7 de fevereiro de 2012

A grave situação das Corporações de Bombeiros Voluntários Portugueses foi debatida na visita a Reguengos de Monsaraz do Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Soares



5 de março de 2012

O Alcayde de Almendralejo, D. José Garcia Lobato, visitou o Concelho de Reguengos de Monsaraz por ocasião da assinatura de um Protocolo de Cooperação entre as duas Autarquias



9 de março de 2012

Reunião Nacional de Administrações Regionais de Saúde na Igreja de Santiago, em Monsaraz



Pelouros:

Coordenação da Atividade Municipal
Relações Públicas e Cooperação Externa
Proteção Civil | Ordenamento do Território e
Urbanismo | Promoção do Desenvolvimento
Obras e Compras Municipais | Recursos
Humanos | Habitação | Gestão Económico-
Financeira | Patrimonial e Administrativa

Horário de atendimento:

Quintas-feiras das 09h30 às 12h30

O Poder Local Democrático deve ser defendido e respeitado!...

Tenho demonstrado nos Órgãos Autárquicos a minha preocupação perante a atual estratégia dominante de centralização de tudo e de todos no “Terreiro do Paço”, com uma tendencial extinção do Estado Social, principalmente no interior do País, e um ataque à autonomia do Poder Local. A reforma administrativa do Estado centra-se estranhamente no número de Freguesias que devem sobreviver à Troika com argumentos que evoluíram da “necessidade de poupar” até “a libertação de meios financeiros para melhorar a qualidade de vida das pessoas”. Todas as Freguesias portuguesas têm um orçamento que representa 0,1% do orçamento do Estado...

A concretização desta reforma administrativa do Estado não deve inviabilizar uma das maiores conquistas da Democracia Portuguesa: **um Poder Local Democrático ao serviço do desenvolvimento sustentável de todo o País**. Aquele Poder que está mais próximo das Pessoas, que resolve problemas concretos todos os dias do ano e que promove a coesão social e territorial.

Iniciámos, assim, o ano de 2012 com um quadro macroeconómico bastante adverso que irá condicionar fortemente toda a atividade municipal. Em termos acumulados desde 2010 a 2012, como já informámos noutras ocasiões, **os cortes nas transferências devidas pelo Estado por força do legislado na Lei das Finanças Locais, ascendem, no Município de Reguengos de Monsaraz, a mais de 1,5 milhões de euros**.

São tempos difíceis, nos quais deverá existir uma determinação reforçada do Poder Local e de todas as Autarquias no apoio às nossas populações. Um significativo exemplo disso é a forte aposta que a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz continua a manter nas **políticas sociais de proximidade**, verificando-se que o Fundo Social Municipal (203 mil euros recebidos em 2011) é claramente insuficiente para fazer face ao total das despesas nestas áreas, cada vez com mais necessidades e competências a serem entregues às Autarquias: na educação, na ação social, na habitação social, na saúde, entre outras áreas de ação e solidariedade social. O valor total suportado pelo Município nestas áreas ascendeu em 2011 a cerca de 1 milhão de euros.

O **património do Município** terminou o ano com um valor líquido superior a 55 milhões de euros, o que significa um crescimento de 29% face ao ano anterior. Esta significativa evolução (recorde-se que o património líquido em 2005 rondava os 20 milhões de euros) é o resultado dum trabalho, nos últimos meses do ano de 2011, de inventariação e avaliação de património municipal, bem como da imobilização de obras concluídas neste exercício económico.

Foi aprovado, numa das últimas reuniões de Câmara Municipal, um significativo **conjunto de projetos municipais**, dos quais destacamos: Casa do Cante, Parque Outeiro XXI, Parque São Marcos (Requalificação do Jardim Público de São Marcos do Campo), Parque Campinho e Parque Desportivo de Caridade. Todos este projetos foram elaborados por técnicos do Município.

O programa anual das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz foi apresentado no dia 28 de janeiro, na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Nesta cerimónia decorreu também a apresentação técnica das obras de conservação executadas na Torre do Relógio pelo arquiteto José Filipe Ramalho e foi assinado o auto de doação do espólio do historiador José Pires Gonçalves (até à data, à guarda do Município de Évora), que estudou e proporcionou o conhecimento do património arqueológico do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Irá decorrer entre os próximos dias 17 e 25 de março a 16.ª Feira do Livro, na Praça da Liberdade. Será o momento para o lançamento nacional de dois livros: “O Desporto em Reguengos, 100 anos de História”, um livro editado pelo Município de Reguengos de Monsaraz e, “De Monsaraz a Melbourne”, da autoria do Professor Doutor Francisco Ramos.

José Calixto

Presidente da Câmara Municipal

Índice

● Atividade Municipal

Município aprovou orçamento de 21,5 milhões de euros | pág. 6

● Desenvolvimento Económico

Modernização do Mercado Municipal | pág. 7

● Informação APD | pág. 8

● Cultura

Município vai dinamizar o jogo Alquerque | pág. 11

Obras da nova Biblioteca Municipal | pág. 12

Comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz | pág. 14

Recriação histórica da conquista do Castelo de Monsaraz por D. Nuno Álvares Pereira | pág. 16

● Obras Municipais

Obras nas extensões de saúde do concelho avançam nos próximos meses | pág. 20

Torre do Relógio apresentada ao público após obras de conservação | pág. 22

● Turismo

Presépio de Rua em Monsaraz | pág. 28

● Sociedade

Carnaval das Escolas | pág. 29

Natal em Reguengos | pág. 30

Comemoração do Dia da Cidade | pág. 35

● Solidariedade Social

Loja Social quer envolver a sociedade civil no apoio a famílias em situação de carência | pág. 36

● Ambiente

Separação de resíduos pode ser feita em 36 ecopontos no concelho | pág. 38

Ficha Técnica

Edição

Comunicação e Imagem

Diretor

José Calixto

presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt

Redação e Design Gráfico

Comunicação e Imagem
imprensa@cm-reguengos-monsaraz.pt

Informação APD

Apoio ao Desenvolvimento
gad@cm-reguengos-monsaraz.pt

Fotografia

Comunicação e Imagem

www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Tiragem

5500 exemplares

Impressão

Papel & Tinta - Artes Gráficas



Manuel Janeiro
Vice-presidente

Pelouros:

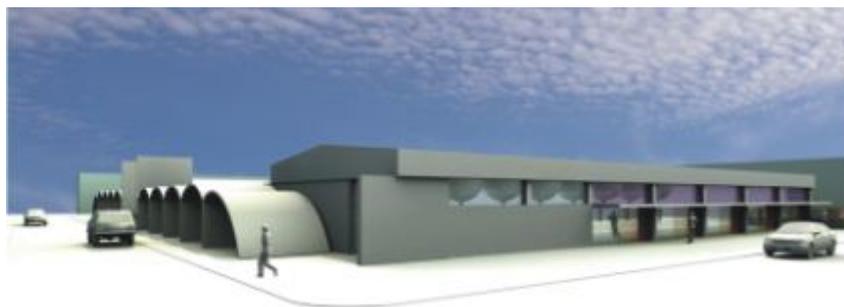
- Equipamento Urbano e Rural
- Ambiente e Saneamento Básico
- Energia
- Transportes e Comunicações
- Desporto e Tempos Livres

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 14h30 às 17h30

Esperança no futuro

Apesar dos tempos que correm não serem propícios a grandes euforias, não posso deixar de sentir algum entusiasmo, embora moderado, por alguns sinais que a nossa autarquia e o executivo a que tenho a honra de pertencer, vão dando no sentido de melhorar as condições de vida dos nossos municípios, tentando minorar, assim, os efeitos de uma crise que teimosamente persiste e tende, infelizmente, a agravar-se. A recente criação da Loja Social é seguramente um bom exemplo de que é possível, com poucos meios financeiros e o saber dos colaboradores do Município, encontrar forma de ajudar aqueles que momentaneamente passam por uma fase mais atribulada da sua vida. Residência dos juizes que, na época, exerciam funções no Tribunal de Reguengos de Monsaraz, aquelas instalações integram agora mais uma resposta social do Município para ajuda àqueles que mais precisam, disponibilizando vestuário, algum tipo de mobiliário e equipamento técnico para pessoas com problemas de natureza clínica. Novas vias de comunicação que aproximaram as populações das freguesias rurais da sede do concelho, reforçando assim a coesão social entre todos os municípios. O novo Parque da Cidade, a remodelação e ampliação da antiga Escola Primária, agora EB n.º 2, a requalificação de algumas ruas da cidade, nomeadamente no núcleo habitacional da Aldeia de Cima, bem como o início das obras de requalificação do Palácio Rojão - futura Biblioteca Municipal - são também alguns, bons, exemplos que justificam este otimismo. A facilidade com que nos últimos anos se conseguiu o acesso ao crédito bancário, levou-nos a TODOS, municípios, autarquias e governo, a cometer alguns excessos e a pensar que tarde ou nunca haveria de chegar o dia em que teríamos que prestar contas ao

Criador, leia-se Troika (esta ou outra qualquer). Pois bem, esse dia chegou. E agora? Baixamos os braços? Fechamos a “loja” e emigramos? Claro que não. É neste contexto de enormes dificuldades que os nossos Municípios esperam e reivindicam de todos nós mais trabalho, mais imaginação e critérios mais apertados na definição de prioridades, eliminando o que é acessório e valorizando o que é essencial. Foi para isso que fomos eleitos. Mas também são essas dificuldades que nos motivam e que fazem com que, quase cinquenta anos após a sua inauguração, se possa finalmente iniciar a reabilitação do nosso Mercado Municipal, um investimento de mais de meio milhão de euros. Durante muitos anos o centro nevrálgico de negócios dos nossos agricultores e hortelões, bem como local de tertúlia e onde se concertavam contratos entre os patrões e os assalariados rurais, eis que chega a vez daquele espaço ganhar novas funcionalidades e uma dignidade compatível com os pergaminhos de uma cidade. A possibilidade da obra poder ser executada de forma faseada, ou seja, reabilitar as duas alas separadamente para que numa delas, e de forma alternada, se possa continuar a desenvolver a atividade comercial, embora com alguns condicionalismos, salvaguarda os interesses de todos aqueles reguengueses que de forma abnegada, alguns deles desde o dia da sua inauguração, continuam a vender ali os seus produtos hortícolas e piscícolas e que fazem desta atividade o seu modo de vida. Com a criação destas duas alas distintas e separadas fisicamente, uma reservada à atividade do mercado e a outra reservada a lojas, será possível os dois espaços funcionarem com horários diferenciados e compatíveis com a atividade comercial que cada um desenvolve. A proximidade desta infraestrutura municipal com o novo Parque da Cidade, a instalação neste local do Posto de Turismo, a criação de uma zona de estadia onde agora se encontram as bancas de venda exterior, bem como a cobertura de todo o espaço de estacionamento através da colocação de uma pala de sombreamento, irá possibilitar a realização de várias atividades de caráter cultural/recreativo e criam em nós expetativas, legítimas, de que o nosso Mercado Municipal irá ganhar uma nova vida e será, seguramente, mais um motivo de grande orgulho para todos os Reguengueses.





Acesso ao ensino e igualdade de oportunidades

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz vem trabalhando, há largos anos, no sentido de concretizar políticas de apoio aos alunos e famílias que se consubstanciam em áreas tão diversas como a formação de pessoal docente e não docente, a organização de workshops para pais e encarregados de educação, o apoio às bibliotecas escolares e ao desenvolvimento de hábitos de leitura, a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, a ocupação de tempos livres de crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, a concretização de apoios no âmbito da Ação Social Escolar (manuais escolares, material didático e refeições) e uma forte participação no programa de transportes escolares.

Esta última área, o apoio nos transportes escolares, é um exemplo marcante da implementação efetiva de políticas promotoras do direito à educação que, em nome do princípio da universalidade do ensino, é transversal aos diversos extratos sociais na medida em que se aplica a todos os alunos, do pré-escolar ao secundário, independentemente da condição económica dos agregados familiares.

O apoio ao transporte de alunos é desenvolvido em duas vertentes:

- A deslocação de alunos do pré-escolar e do 1º ciclo que residem em locais isolados é assegurada pelas Juntas de Freguesia no âmbito do acordo de colaboração definido anualmente entre estas e a Câmara Municipal, mediante a transferência das verbas necessárias à sua concretização;
- Os alunos dos ensinos básico e secundário, através da emissão de um passe carregado mensalmente, utilizam os serviços da Rodoviária do Alentejo. Estes custos são assegurados pela Câmara Municipal a 100% ou 50%, consoante se encontrem abrangidos, ou não, pelo regime de escolaridade obrigatória.

Pela sua amplitude, a intervenção na área

dos transportes escolares é uma das que maior esforço financeiro exige por parte do Município. De facto, os custos associados à deslocação de alunos para as localidades onde funcionam os estabelecimentos de ensino têm vindo a aumentar de forma significativa ao longo dos anos e representam uma importante fatia no orçamento municipal.

No ano letivo de 2011/2012 o valor médio do programa de transportes escolares pago pela autarquia é de cerca de € 10 000 por mês, o que totaliza, no final do ano escolar, um investimento de cerca de € 100 000, quase meio milhão de euros em cada mandato autárquico, tendo em conta os ajustes anuais em função do número de alunos.

Este montante é pago à empresa quer os alunos que realizam os carregamentos mensais dos passes utilizem, ou não, os transportes escolares.

Assim, e numa perspetiva de cidadania participativa e responsável, é essencial o contributo de todos na gestão correta dos recursos públicos. O Município, pelo seu lado, honra os compromissos assumidos perante a sociedade na construção de um futuro mais favorável às gerações mais jovens, sendo espectável que a sociedade contribua igualmente, de forma positiva, para este fim que nos é comum.

Custos mensais com transportes escolares no ano de 2012 por aluno

Localidade	Nº de alunos/localidade	Nº alunos/participação		Valor mensal/aluno	
		100%	50%	100%	50%
Perolivas	23	17	6	€ 25,10	€ 13,15
Caridade	24	17	7	€ 25,10	€ 13,15
Cumeada	6	5	1	€ 35,85	€ 18,78
S. Pedro do Corval	42	32	10	€ 35,85	€ 18,78
Sº António do Baldio	4	4	0	€ 45,25	-
Campinho	53	34	19	€ 45,25	€ 23,70
S. Marcos do Campo	32	25	7	€ 45,25	€ 23,70
Motrinos	4	3	1	€ 55,95	€ 29,30
Outeiro	24	16	8	€ 65,15	€ 34,12
Telheiro	7	7	0	€ 55,65	-
Monsaraz	13	9	4	€ 74,60	€ 39,07
Total	233	169	64		
Custo mensal assumido pelo Município de Reguengos de Monsaraz				€ 8.754,07	

Joaquina Margalha
Veredora

Pelouros:

- Educação e Parque Escolar
- Ação Social
- Património, Cultura e Ciência
- Defesa do Consumidor

Horário de atendimento:
Terças-feiras das 09h30 às 12h30



Investimento na construção da Biblioteca Municipal e na requalificação do Mercado

Orçamento com corte superior a 1,5 milhões de euros nas transferências do Estado

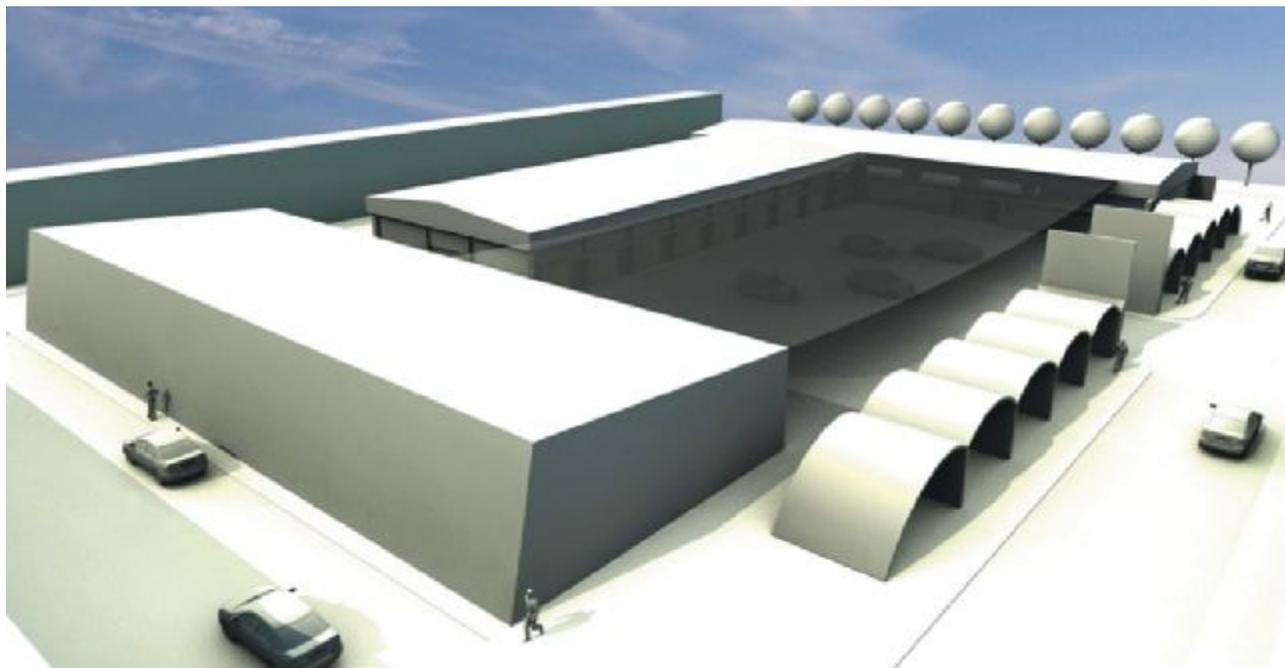
O Orçamento do Município de Reguengos de Monsaraz para este ano será de 21,5 milhões de euros. Este documento e as Grandes Opções do Plano 2012/2015 foram aprovados por maioria em Reunião de Câmara com os votos favoráveis dos quatro vereadores do PS e a abstenção do eleito da CDU, assim como na Assembleia Municipal com os votos a favor dos deputados do PS e as abstenções da CDU e da Aliança para Mudar. As linhas estratégicas da gestão autárquica do Município de Reguengos de Monsaraz para 2012 focam-se nas medidas sociais de proximidade e inclusivas, qualidade de vida, ambiente e maximização da utilização de energias sustentáveis, inovação, competitividade e desenvolvimento económico sustentável, cooperação com as freguesias e a socie-

dade civil e modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais. O investimento municipal em obras públicas será sobretudo aplicado na construção de fogos de habitação social, na instalação da Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz no Palácio Rojão e na requalificação do Mercado Municipal.

As receitas correntes representam 61 por cento do total do Orçamento e as receitas de capital 39 por cento. A conjuntura atual obriga a uma redução de mais de 30 por cento nas despesas de investimento (capital), o que implica que no total o Orçamento deste ano tenha uma redução de 11 por cento em comparação com o do ano passado. José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, considera que “a elaboração do Orçamento Municipal para 2012, bem

como a definição das Grande Opções do Plano para o período 2012-2015 foi o mais difícil exercício desde que iniciámos funções autárquicas. Em termos acumulados desde 2010 a 2012, os cortes nas transferências devidas pelo Estado por força do legislado na Lei das Finanças Locais, são superiores a 1,5 milhões de euros. Este ano, o Município de Reguengos de Monsaraz receberá menos 780 mil euros do que o valor que foi inicialmente aprovado no ano de 2010”.

Numa apreciação global do Orçamento de Estado, José Calixto considera que “o enquadramento macroeconómico que temos pela frente corresponde a uma asfíxia da gestão municipal e a uma impossibilidade de dar resposta a muitas das atribuições e competências das autarquias”. ■



Obras vão respeitar a matriz original

Modernização do Mercado Municipal vai adaptar edifício às necessidades dos munícipes



A requalificação do Mercado Municipal de Reguengos de Monsaraz, um investimento total de quase 600 mil euros, iniciou-se no mês de fevereiro. O auto de consignação da obra foi assinado no dia 9 de dezembro com a ALGOMAPE - Sociedade de Construções e Industriais Lda. e a execução da empreitada, no valor de

565 mil euros, tem um prazo previsto de 270 dias.

A proposta tem como objetivo promover a requalificação e a modernização do Mercado Municipal, conferindo uma nova vida ao edifício e integrando-o em diversas intervenções na zona circundante que permitirão à população usufruir de um espaço variado e inte-

ressante. O edifício será dividido em quatro zonas independentes, permitindo o seu uso em diferentes dias e/ou em horários distintos. Assim, haverá uma área destinada à administração e ao Posto de Turismo Municipal, outra que será para café, uma zona de lojas e ainda outra para o mercado. A preocupação fundamental desta operação é respeitar um edifício emblemático da cidade a que se reconhece um grande valor arquitetónico. A operação visa, através de intervenções cirúrgicas, adaptar o edifício às necessidades contemporâneas sem desvirtuar a sua matriz original.

A requalificação do Mercado Municipal é financiada a 80 por cento pelo Programa Estratégico da Rede Terras de Sol, aprovado no âmbito do Eixo 2 - Desenvolvimento Urbano do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALLENTEJO), mais concretamente do Regulamento Específico - Política de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação. ■

Apoio ao Desenvolvimento

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
Praça da Liberdade, Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040
gad@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Linha de Crédito - PME Crescimento

Está disponível desde 16 de janeiro a nova Linha de Crédito PME Crescimento tendo como principal objetivo reforçar o acesso ao crédito às empresas economicamente viáveis. Esta linha terá um valor de 1500 milhões de euros e destina-se ao financiamento de investimentos novos em ativos fixos corpóreos ou incorpóreos (a realizar no prazo de seis meses após a data da contratação), ou para reforço do fundo de maneio ou dos capitais permanentes.

Do montante global de 1500 milhões de euros, há uma dotação geral de 750 milhões para todas as PME e dotações específicas de 500 e 250 milhões de euros para empresas exportadoras e para operações com micro e pequenas empresas, respetivamente.

Para as empresas PME Líder o montante

máximo de financiamento é de 1,5 milhões de euros, sendo que para micro e pequenas empresas o montante máximo por operação é de, respetivamente, 25 mil euros e 50 mil euros.

Os spreads a aplicar por estas operações variam entre os 4,813% e os 5,375%. Quanto aos prazos de carência e de amortização, estes são idênticos aos praticados na anterior linha de crédito, ou seja, um prazo de amortização até quatro anos, com um período de carência até seis meses para as micro e pequenas empresas e até seis anos, com um período de carência até 12 meses, para as restantes empresas.

Importa sublinhar que o acesso à nova linha de crédito PME Crescimento assenta no princípio do rigor e da racionalidade económica, recordando

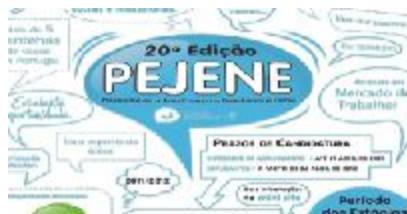
que este não é um apoio automático, estando dependente da avaliação de risco e da viabilidade económica das empresas.

Os pedidos de financiamento devem ser formalizados junto da respetiva entidade bancária protocolada, tal como se verificou nas anteriores linhas de crédito PME Investe.

Para conhecimento das características gerais desta linha de crédito e obtenção de informação específica sobre atividades elegíveis, instituições de crédito que aplicam a linha de crédito e as condições das operações, sugerimos a consulta ao site do IAPMEI em:

<http://www.iapmei.pt> «

Programa de Estágios



O PEJENE - Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas é um programa de estágios em empresas/organizações em todas as áreas académicas para jovens a frequentarem o último e penúltimo ano

do ensino superior. Estes estágios decorrem durante os meses de julho a setembro, tendo um mínimo de dois e um máximo de três meses de duração. Este programa é promovido pela Fundação da Juventude.

As entidades de acolhimento interessadas em receber estagiários ao abrigo do PEJENE deverão registar o seu pedido em <http://www.fjuventude.pt/pejene2012/>.

A lista das entidades candidatas será posteriormente divulgada online e os jovens interessados farão igualmente online a sua manifestação de interesse

nos estágios oferecidos, sendo a pré-seleção efetuada pela entidade promotora com base no perfil de interesses definido pela entidade de acolhimento do estagiário e a seleção final efetuada pela entidade de acolhimento.

Para mais informações pode consultar a Fundação da Juventude, cujos contactos estão disponíveis em:

[Http://www.fjuventude.pt](http://www.fjuventude.pt) «

“Estímulo 2012”



**Instituto do Emprego
e Formação Profissional**

A medida ativa de emprego Estímulo 2012, aprovada pela Portaria nº 45/2012 de 13 de fevereiro, tem por objetivo apoiar a contratação de desempregados, promover e aumentar a sua empregabilidade através de formação profissional. Esta medida está expressamente direcionada para os desempregos mais vulneráveis, nomeadamente os inscritos nos Centros de Emprego há pelo menos seis meses.

Candidatura

Para beneficiar desta medida, a empresa deve celebrar um contrato de trabalho a tempo completo e por um período não inferior a seis meses, deve ainda criar novos postos de trabalho, registando um número total de trabalhadores igual ou superior à média de trabalhadores nos 12 meses que precedem a apresentação da candidatura, acrescida do número de trabalhadores abrangidos pela mesma. A empresa deve colocar a oferta de trabalho no portal da internet NetEmprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (www.netemprego.gov.pt), permitindo que um conjunto alargado de desempregados se possa candidatar a essa vaga. Esta pode ainda contratar

qualquer desempregado que reúna os requisitos da medida, mesmo que não seja encaminhado pelos Centros de Emprego.

Financiamento

O apoio financeiro a conceder às entidades empregadoras consiste num valor mensal correspondente a 50% da retribuição mensal paga ao desempregado contratado, com um limite de 419,22 euros (1x Indexante dos Apoios Sociais) durante um período máximo de seis meses. Estes montantes constituem um incentivo muito relevante com vista a assegurar a promoção de um maior conjunto de oportunidades de criação de emprego e combate ao desemprego.

A percentagem do apoio financeiro sobe para 60% no caso de ser celebrado contrato de trabalho sem termo, ou de serem contratados desempregados com maiores dificuldades de reentrada no mercado de trabalho, nomeadamente inscritos em Centro de Emprego há pelo menos 12 meses consecutivos, beneficiários de Rendimento Social de Inserção com idade igual ou inferior a 25 anos, com deficiência ou incapacidade, ou mulheres com um nível de habilitações inferior ao 3º ciclo do ensino básico. O apoio é pago em três prestações, a primeira no montante do indexante dos apoios sociais (419,22 euros), a segunda no montante de dois IAS e a terceira no montante remanescente, após a entrega do comprovativo da formação profissional.

A entidade empregadora deve cumprir os requisitos habituais para beneficiar de

apoios similares, tais como, estar regularmente constituída e registada, preencher os requisitos legais para o exercício da atividade, ter a situação contributiva regularizada perante a administração fiscal, a segurança social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Fundo Social Europeu, dispor de contabilidade organizada de acordo com o previsto na lei e ter ao seu serviço cinco ou mais trabalhadores. Este último requisito é dispensado no caso da entidade empregadora optar por formação profissional certificada.

A formação profissional prevista nesta medida visa assegurar perspectivas duradouras de reinserção no mercado de trabalho através do reforço das competências dos trabalhadores abrangidos. Este aspeto é desenvolvido através de formação em contexto de trabalho, adaptada às necessidades específicas de cada posto de trabalho, pelo período mínimo de seis meses e mediante acompanhamento por um tutor ou, em alternativa, qualificações proporcionadas por uma entidade formadora certificada, com duração mínima de 50 horas.

Este incentivo à criação de emprego é dotado de um financiamento até 100 milhões de euros, proveniente do Fundo Social Europeu (Programa Operacional Potencial Humano) e do Orçamento de Estado.

Para mais informações deve contactar o IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional: [Http://www.iefp.pt](http://www.iefp.pt) «

Candidaturas QREN

Foram publicados vários avisos de abertura para apresentação de candidaturas ao QREN. Os sistemas de incentivos que se encontram em fase de candidatura são:

- Aviso para a Apresentação de Candidaturas n.º 14/SI/2011 - Qualifica-

ção PME - Projeto Individual - prazo de 23/12/2011 a 02/04/2012;

- Aviso para a Apresentação de Candidaturas n.º 15/SI/2011 - Inovação Novos bens e serviços / Novos processos de expansão - prazo de 23/12/2011 a 11/04/2012.

Sugere-se a consulta a cada um destes avisos através do site:

<http://www.pofc.qren.pt> «

Workshop integrado no projeto TEIAS

Iniciação ao teatro de marionetas para professores e educadores de infância



Os professores e educadores de infância de Atividades de Enriquecimento Curricular da disciplina de atividades lúdico-expressivas participaram de 19 a 21 de outubro num workshop em horário pós-laboral que pretendeu fornecer os ensinamentos necessários para se iniciar na construção e aprendizagem do teatro de marionetas. Esta ação inserida nos serviços educativos do projeto TEIAS decorreu no Palácio Rojão e teve como objetivo sensibilizar para a utilização da marioneta como meio de comunicação, pois a sua realização é um espaço privilegiado para

a experimentação de várias áreas de criatividade, nomeadamente a pintura, a escultura, o texto, a música, a manipulação/representação, a voz, entre outras.

Para além dos conhecimentos teóricos adquiridos, os professores e educadores de infância aprenderam também a construir uma marioneta. A construção, caracterização física e psicológica e os vários tipos de manipulação (inferior, frontal e superior) da marioneta foram outros dos temas abordados na ação de formação. ■

“Quadros Interativos, Conteúdos e Web”

Professores do 1º ciclo participam em formação de tecnologias de informação e comunicação



tecnologias de informação e comunicação em contexto de sala de aula, nomeadamente na utilização e produção de conteúdos interativos recorrendo ao *software* de Quadro Interativo, mas também de outras aptidões como a pesquisa em motores de busca e a aplicação de ferramentas disponíveis na internet na construção de conteúdos interativos na perspetiva de inovar ao nível dos procedimentos pedagógico-didáticos. No curso é igualmente dada ênfase à Plataforma de Ensino Assistido, desenvolvida pelo Projeto Matemática Ensino, na qual os formandos têm a oportunidade de conhecer um conjunto de recursos e funcionalidades passíveis de serem utilizadas nas suas aulas e promotoras de dinamismo no processo de ensino e de aprendizagem. A ação decorre de modo intensivo e concentrada nos módulos específicos, cada um com componentes teórico-práticas. ■

Quadros Interativos, Conteúdos e Web é o tema da ação de formação que está a decorrer desde 27 de setembro até 20 de março na Escola Básica 2 de Reguengos de Mon-

saraz com a participação de 22 professores do 1º ciclo do concelho. Este curso tem a duração de 25 horas e pretende dotar os formandos de competências na utilização das tecno-

Jogo surgiu há mais de três mil anos no antigo Egito

Município vai dinamizar o jogo Alquerque com produção de réplicas e um torneio



O jogo Alquerque, que está representado em lajes dispersas pela vila de Monsaraz, vai ser dinamizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz. A autarquia pretende produzir réplicas do jogo e organizar um torneio em julho. Monsaraz ainda hoje “esconde” características do

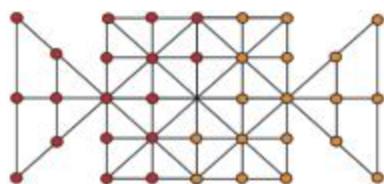
quotidiano vivido ao longo dos séculos. Uma delas é o lúdico, com o jogo Alquerque que já foi identificado em cinco lajes, uma à entrada da Porta da Vila, outra num banco em laje na rua Direita, duas no adro da Igreja de Nossa Senhora da Lagoa (Igreja Matriz) e uma no edifício dos Paços da Audiência.

O Alquerque surgiu no antigo Egito há mais de três mil anos e foi introduzido na

Europa no século VIII pelos muçulmanos. O nome derivou de “Al-Quirkat”, sendo Quirkat um antigo jogo árabe que chegou ao velho continente com a invasão de Espanha pelos mouros. A primeira menção histórica escrita deste jogo aparece no “Kitab al-Aghani” (“Livro das Canções”), uma antologia poética da literatura árabe desde os seus primórdios até ao século IX, escrita por Abu al-Faraj Ali al-Isfahani cerca do ano 960.

No livro “Board and table games from many civilizations” (Dover, 1979) R. C. Bell afirma que o Quirkat remonta ao antigo Egito, pois “descobriram-se sete tipos diferentes de tabuleiros de jogo talhados nas grandes tábuas (pranchas) do telhado do templo de Qurnah, que foi construído cerca de 1400 a.C. Um destes tabuleiros estava incompleto, provavelmente devido a um erro no traçado de uma diagonal”. O Alquerque é o antepassado do atual Jogo de Damas, cuja versão inicial terá surgido provavelmente no sul de França, por volta do século XII. ■

Regras do Alquerque



Cada jogador ocupa duas fileiras do quadrado central, completando um triângulo externo, totalizando 36 peças.

1) Colocar as peças no tabuleiro para que apenas a posição do centro fique livre;

2) Decidir quem joga primeiro, por exemplo, atirando uma moeda;

3) Cada jogador move uma peça, na sua vez, numa das direções inscritas no tabuleiro;

4) Os movimentos podem ser habi-

tuais ou de captura. No primeiro caso, a peça desloca-se para um ponto adjacente desocupado. As capturas são efetuadas quando o jogador tem uma peça junto de uma das do adversário, encontrando-se livre o ponto imediatamente a seguir. Nesse caso, a peça salta por cima da do adversário para o ponto livre e o jogador retira esta última do tabuleiro;

5) As jogadas de captura de uma ou mais peças são obrigatórias;

6) O jogador pode “comer” a peça do adversário quando reparar que ela não fez uma captura possível, sem prejuízo da sua própria jogada;

7) Quando se apresentar mais do que uma possibilidade de captura, o jogador é livre de escolher qual a peça ou a direção para efetuar o movimento. Vence o jogador que se encontre numa

das três situações seguintes:

- Conseguir tomar todas as peças do adversário;

- Possuir mais peças quando for aparente que não vai haver mais capturas;

- Impossibilitar o movimento das peças do adversário;

8) Pode ocorrer um empate em qualquer altura do jogo, por acordo entre os jogadores, quando ambos têm o mesmo número de peças e se torna evidente que não vai haver mais capturas. Os empates são muito comuns.

Fonte: Exposição “Pedras que jogam, jogos de tabuleiro de outras épocas”, Catálogo da exposição. Abril de 2004. Org. Adelaide Carreira (Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa).



Investimento de 1,4 milhões de euros

Nova Biblioteca Municipal em construção no Palácio Rojão

As obras para a instalação da Biblioteca Municipal no Palácio Rojão (antigo Palácio dos Condes de Monsaraz), um edifício construído na primeira metade do século XIX, iniciaram-se em janeiro. O auto de consignação da empreitada, que tem um prazo previsto de execução de 365 dias e o valor de 774 mil euros, foi assinado no dia 9 de dezembro com a empresa Poligreen - Engenharia, S.A..

Na totalidade, a instalação da Biblioteca Municipal representa um investimento de quase 1,4 milhões de euros, candidatado ao Regulamento Específico Rede de Equipamentos Culturais (INALENTEJO), no âmbito da subvenção global contratualizada com a CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Este valor integra a obra de construção civil, a informatização, a aquisição de mobiliário e de uma coleção inicial de livros.

A distribuição funcional foi definida de acordo com o Programa de Apoio às

Bibliotecas Públicas do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e adaptada às circunstâncias concretas do edifício. No piso 1 ficará o átrio com o balcão de atendimento e um espaço de apoio, a sala polivalente, o bar (com uma esplanada exterior sob a arcada), o depósito de documentos para apoio da biblioteca, a zona de receção e manutenção e a sala do pessoal.

No piso 2 ficará a secção de adultos, a secção infantil e a área de animação infantil, um espaço para o servidor informático e os gabinetes dos serviços internos, incluindo uma sala de reuniões. O Espaço Internet vai também estar integrado no edifício, ficando com a possibilidade de articulação interior com a biblioteca ou de funcionar de forma independente.

As infraestruturas técnicas serão integralmente renovadas ou construídas de raiz, nomeadamente as instalações elétricas, telefónicas, de águas e de esgotos. Haverá igualmente novas insta-

lações de segurança contra incêndios e intrusão e uma nova rede informática. ■

Cultura e educação continuam ligadas ao Palácio Rojão

O Palácio Rojão, edifício que ao longo da sua existência tem estado ligado à cultura e à educação, albergando durante várias décadas as escolas do ensino preparatório e secundário, localiza-se no centro da cidade e tem uma tipologia que corresponde à de uma casa apalaçada com a arquitetura exterior marcada por uma fachada principal com andar nobre com 14 janelas de sacada iguais e uma de maior altura implantada no eixo da entrada. Interiormente, o edifício dispõe de várias dependências com pinturas murais e de teto a cal e a fresco, nomeadamente nos átrios, na escadaria e numa das salas do segundo piso.

Informação aos Municípes



O Município de Reguengos de Monsaraz informa que não é possível estacionar na Rua Conde de Monsaraz nem no início da Rua Francisco Salles Gião devido à realização das obras no Palácio Rojão para a instalação da nova Biblioteca Municipal. Na Rua Alberto Monsaraz está interdita a circulação automóvel no troço onde se situa a parte lateral do Palácio Rojão.

As restrições de trânsito nesta área da cidade são devido à colocação de tapumes de proteção da fachada da obra e de contentores para recolha de entulhos, assim como à necessidade de circulação de veículos de grandes dimensões para carga e descarga de materiais.

O Município de Reguengos de Monsaraz agradece a sua compreensão pelos incómodos causados durante a realização dos trabalhos de construção da nova Biblioteca Municipal.



Biblioteca terá palavras descritivas do concelho inscritas nas paredes

Na nova biblioteca propõe-se que o espaço seja pontuado com um alfabeto com palavras que caracterizem o concelho inscrito nas paredes no sentido do movimento do Sol, ou seja, de nascente para poente. Este alfabeto deve ser específico do concelho revelando aquilo que melhor o caracteriza, permitindo desta forma uma viagem às nossas raízes. Na página do Facebook ReguengosComVida podem ser propostas palavras para enriquecer este alfabeto.

Exemplos:

- A - Álamo, Anta, Azeite, Adega
- B - Belhoa, Barro
- C - Cromeleque, Convento
- D - Degebe
- E - Esporão, Escudeira
- F - Farisoa
- G - Guadiana, Gato, Guelhelha,
- H - Hortelã da ribeira, Horta
- I - Ildefonso
- J - Javali
- L - Lanifícios, Lavadouros

- M - Mantas, Moinho, Menir, Mosto
- N - Namorados
- O - Olaria, Orada, Oliveira
- P - Paço, Pêga
- Q - Queijo
- R - Reguengos, Roncão, Rocha
- S - Salamanquinas
- T - Tecelões
- U - Uva, Urze
- V - Vidigueiras, Vinho, Vinhas
- X - Xerez
- Z - Zambujal, Zambujosa

Comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz

Monsaraz vai ter Museu do Fresco e Centro Interpretativo Multimédia



O programa anual das comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino de Monsaraz foi apresentado no dia 28 de janeiro, na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Nesta cerimónia decorreu também a apresentação técnica das obras de conservação executadas na Torre do Relógio (monumento construído em finais do século XVII ou início do século XVIII), pelo arquiteto José Filipe Ramalho e a autarquia recebeu o espólio (até à data à guarda do Município de Évora) do historiador José Pires Gonçalves, que investigou, estudou e proporcionou o conhecimento do património arqueológico do concelho de Reguengos de Monsaraz. Na sessão de apresentação do programa comemorativo do Foral Manuelino de Monsaraz participou o historiador e autor do romance “As Horas de Monsaraz”, Sérgio Luis de Carvalho, que apresentou uma comunicação sobre a Torre do Relógio. No romance histórico publicado em 1997 pela editora Campo das Letras, o autor recua até à longínqua data de 1562, quando um juiz procura devolver à velha fortaleza um pouco do seu antigo prestígio e monumentalidade.

Para tal, resolve edificar uma torre com um relógio. A ação teve contudo reações diferentes que levou a rivalidades entre os moradores de Monsaraz: para os

burgueses e mercadores locais, homens “terrenos”, a torre seria um “símbolo de orgulho urbano”, mas para o vigário da aldeia ela iria contra a natureza, ritmada pelas estações, nas quais os homens “divinos” se reviam. Nesta sessão foram ainda declamados poemas por Manuel Sérgio e atuou o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

No dia 1 de junho passam precisamente 500 anos desde que o rei D. Manuel I outorgou em Lisboa um novo foral à vila de Monsaraz para substituir o antigo Foral Afonsino (atribuído por D. Afonso III em 1276). Nesta data será recriada a entrega do foral ao Alcaide, decorrerá o lançamento da edição fac-símile do Foral

Manuelino e haverá um concerto comemorativo da efeméride.

O programa integra igualmente a exposição “Monsaraz na História”, que vai estar patente na Igreja de Santiago entre 1 de maio e 30 de junho, assim como a abertura do Museu do Fresco, que vai decorrer no dia 13 de julho. Neste museu poderá apreciar-se o Fresco do Bom e Mau Juiz, pintura dos finais do século XV e descoberta em 1958 que representa a alegoria da justiça terrena, em que o bom e o mau juiz são os elementos principais e que evidenciam as fórmulas tradicionais de isenção e corrupção humanas. Também no dia 13 de julho será apresentado o projeto de recuperação do Jogo Alquerque, que era jogado no antigo Egito há mais de 3 mil anos e foi introduzido na Europa no século VIII pelos muçulmanos. Este jogo, antepassado do atual Jogo de Damas, está representado em várias lajes dispersas pela vila de Monsaraz e a autarquia pretende produzir réplicas e organizar um torneio durante o verão.

O programa comemorativo do Foral Manuelino de Monsaraz inclui ainda no mês de julho uma sessão de observação noturna de astronomia sobre a evolução do mapa celeste nos últimos 500 anos e no dia 6 de outubro será apresentado ao público o Centro Interpretativo Multimédia de Monsaraz, que vai funcionar na Casa da Inquisição. ■



Sérgio Luis de Carvalho, autor do livro “As Horas de Monsaraz”



Assinatura do auto de doação do espólio do historiador José Pires Gonçalves entre o Município de Évora e o Município de Reguengos de Monsaraz



Apresentação das obras da Torre do Relógio por José Filipe Ramalho

Monsaraz vai integrar a Associação Portuguesa de Vilas Novas Medievais Planeadas

Na cerimónia de apresentação do programa comemorativo do Foral Manuelino de Monsaraz, o presidente da Associação Portuguesa de Vilas Novas Medievais Planeadas, Luís Caldeirinha Roma, convidou a vila de Monsaraz a integrar esta associação. O convite foi aceite e abre-se assim mais uma janela de oportunidades para a promoção de projetos de dinamização desta vila medieval.

A Associação Portuguesa de Vilas Novas Medievais Planeadas foi constituída formalmente no dia 19 de junho de 2007. A sua criação surgiu no âmbito de um projeto promovido pelo Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra, que identificou, com base em critérios e requisitos pré-definidos, um conjunto de localidades que satisfazem esses parâmetros.

A associação tem como objetivos estudar e colocar em prática ações destinadas a conservar e a divulgar o património das vilas medievais portuguesas, mas também desenvolver um sistema de cooperação permanente entre as vilas novas medievais planeadas através do intercâmbio de experiências e da execução de ações comuns.

Sobre o Foral de Monsaraz

No dia 1 de junho de 2012 assinalamos 500 anos desde que o rei D. Manuel I outorgou um novo foral à vila de Monsaraz para substituir o antigo foral afonsino atribuído em 1276 por D. Afonso III, redigido em latim bárbaro e já à época em mau estado de conservação e de difícil leitura e interpretação pelos oficiais da Câmara. Este movimento reformista iniciou-se em maio de 1496, quando o monarca nomeou uma comissão que durante as duas décadas seguintes procedeu à recolha de toda a documentação existente no Reino, nomeadamente privilégios e antigos forais, reformulando-a segundo uma certa siste-

matização nos chamados “Forais Novos” (ou Manuelinos). Com esta reforma, gigantesca para a época, pretendia o rei conseguir dois objetivos: por um lado, normalizar, tanto quanto possível, os direitos e deveres de senhorios e foreiros de terras e, por outro, corrigir os abusos e as adulterações com que os senhorios administravam os seus domínios.

O Foral de Monsaraz é um documento em pergaminho (pele de animal) e manuscrito com tinta escura, encadernado com uma capa de madeira forrada a couro, ladeada pelas esferas armilares que centram o brasão das armas reais. Sabe-se que eram feitas três

cópias dos forais deste género e assim, uma delas era a da Torre do Tombo (livro de registo), outra a do donatário (neste caso, a Casa de Bragança) e a terceira a da respetiva Câmara Municipal. O exemplar que atualmente existe no Museu de Arte Sacra, em Monsaraz, foi adquirido em junho de 1927 pelo Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Braz Garcia da Costa, que o comprou por 1.500 escudos a um particular que residia em Évora. Posteriormente, em fevereiro de 1949, José Garcia da Costa doou-o definitivamente ao Museu Paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Lagoa.



Companhia de Teatro Viv'arte produziu torneio a pé e a cavalo

Recriação histórica da conquista do Castelo de Monsaraz por D. Nuno Álvares Pereira

A conquista do Castelo de Monsaraz por D. Nuno Álvares Pereira, em 1384, foi recriada no dia 5 de novembro pela Companhia de Teatro Viv'arte. Esta recriação histórica, apresentada num formato de torneio medieval, opôs portugueses e espanhóis na Praça de Armas do Castelo de Monsaraz e centrou-se na lenda que atribui ao Santo Condestável um interessante estratégia para tomar a fortaleza.

Segundo a lenda, Nuno Álvares Pereira terá atraído os defensores da praça-forte ao seu exterior com o objetivo de capturar umas vacas que o futuro condestável havia soltado estrategicamente nas proximidades da vila. Os homens do alcaide Gonçalo Rodrigues de Sousa, que tinha o castelo por D.

Beatriz, sem que imaginassem o que se iria seguir, tentam capturar as rezes. Nesse momento, os homens de Nuno Álvares, que haviam permanecido escondidos, entram no perímetro amuralhado da povoação e encerram de imediato as portas impedindo o regresso dos cavaleiros inimigos. Progridem, então, rapidamente em direção ao castelo que tomam facilmente.

Esta recriação histórica produzida pela Companhia de Teatro Viv'arte com a colaboração do Município de Reguengos de Monsaraz e da Junta de Freguesia de Monsaraz pretendeu mostrar a contenda que decorreu no interior do castelo. Os participantes nesta encenação teatral estiveram vestidos com os trajes da época e o torneio foi disputado a pé e a cavalo. ■



D. Nuno Álvares Pereira, ao tomar o Castelo graças ao ardil das vacas desgarradas, desafia os vassallos de D. Beatriz a terçarem armas na liça do castelo com os defensores da causa do Mestre. Apelando ao juízo de Deus, em singular Ordália de Armas.

Nota: Informação histórica extraída do livro Estória de Dom Nuno Alvrez Pereyra, op. cit., cap. XXXII, pp. 75-77 e Fernão Lopes, Crónica de D. João I, Vol. I, op. cit., cap. CXLIII, p. 292.



Grupo Coral Associação Gente Nova de Campinho



Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz



Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz



Grupo Coral de Perolivas

Candidatura à UNESCO

Município apoia cante alentejano a Património Cultural da Humanidade

O Município de Reguengos de Monsaraz aprovou por unanimidade na Reunião de Câmara realizada no dia 19 de outubro apoiar a candidatura do cante alentejano a Património Cultural da Humanidade, que será apresentada à UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Na declaração de apoio, a autarquia refere que a candidatura é importante para “a autoestima e o reforço da identidade do povo alentejano e para a salvaguarda e difusão de um importante elemento cultural representativo da maneira de estar dos alentejanos”.

No concelho de Reguengos de Monsaraz existem quatro grupos corais de cante

alentejano, nomeadamente o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, o Grupo Coral de Perolivas, o Grupo Coral Associação Gente Nova de Campinho e o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz. Esta é uma manifestação cultural que “mantém uma vincada presença, desde tempos imemoráveis, com forte adesão dos munícipes”, assegura a autarquia.

O cante alentejano já tinha sido classificado como Património Cultural de Interesse Municipal, ao abrigo da legislação nacional, conforme deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Reguengos de Monsaraz, tomadas em 21 de junho de 2006. Pretendeu-se desta forma que esta

manifestação cultural fosse conhecida, reconhecida e salvaguardada em toda a sua diversidade e riqueza histórica, mas também a vontade expressa de promover o conhecimento aprofundado deste património em toda a sua complexidade e não apenas na forma atual que corresponde a um determinado momento da sua história recente.

O Património Cultural confere às comunidades e aos grupos um sentimento de identidade e de continuidade, contribui para a promoção do respeito pela diversidade cultural da criatividade humana e pode ser um instrumento importante nos processos de desenvolvimento. ■



Interpretações de Alexandra Espiridião, Diogo Duro, João Sérgio Palma e João Sol

Companhia Pim–Teatro apresentou “Chapéus há muitos”

O Auditório Municipal recebeu no dia 12 de novembro a peça de teatro “Chapéus há muitos”. Organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, este espetáculo da Companhia de Teatro de Criação Itinerante para Crianças e para Todos, a Pim–Teatro, é uma conceção de duas atrizes, dois atores e um músico que fala de governantes e dominados, pessoas sem nada que fazer, pessoas com ideias, dores de cabeça, tristezas e carnavais, amor e inveja.

Uma peça de teatro para maiores de seis anos com interpretações de Alexandra Espiridião, Diogo Duro, João Sérgio Palma e João Sol. Para construir esta

ideia, a equipa trabalhou com o mimo-clown argentino Osvaldo Maggi na construção de chapéus e na descoberta de personagens e situações. A segunda oficina, “O clown navegante das emoções”, foi dirigida por Jesús Jara, pedagogo teatral espanhol.

A peça “Chapéus há muitos” estreou em 2008 e já foi apresentada em Coimbra, Castelo Branco, Évora, Coruche, Portel, Cartaxo, Almada e Amadora, entre outras localidades nacionais, mas também em Espanha, na Galiza, no Mundo-Clown de Vigo. Este espetáculo foi financiado a 85 por cento pelo QREN – INALENTEJO no âmbito do projeto Teias. ■



monsaraz

museu aberto ■ Ciclo de Exposições



“Imagina, cria, recria e transforma”

Ricardina Silva apresenta exposição de pintura em Monsaraz

A pintora Ricardina Silva apresenta até 31 de março na Igreja de Santiago, em Monsaraz, a exposição “Imagina, cria, recria e transforma”. Esta mostra organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz está integrada no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto e pode ser apreciada todos os dias das 10h às 12h30 e entre as 14h e as 17h30.

Ricardina Silva, natural de Esposende, começou a desenhar desde nova, experimentando depois a pintura a acrílico sobre tela. Realizou a sua primeira exposição em 2006, em Caminha, e desde esse ano já participou em 16 concursos e bienais de pintura e cerca de 30 mostras individuais e coletivas. ■



“Pour the Fan”

Tyler Chickinelli combinou geometria e realismo

Tyler Chickinelli, artista de Omaha (Nebraska – Estados Unidos da América), apresentou entre os dias 9 de janeiro e 12 de fevereiro na Casa Monsaraz, em Monsaraz, a exposição “Pour the Fan”. Esta mostra de pintura, fotografia e desenho, uma combinação de geometria e realismo que se pretendeu visualmente estimulante, foi pela primeira vez apresentada na Europa no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto. “Ultimamente tenho realizado trabalhos significativos em geometria, geometria que tem um sentido de ser com linhas e uma profundidade além do valor da sua superfície”, diz o artista, afirmando ainda que teve como objetivo “criar algo suficientemente intrigante e numa série de escalas criar um visual destinado à análise”. ■



“Conversas do Reino da Caça”

Exposição de pintura animalista retratou cenas de caça

“Conversas do Reino da Caça” foi o tema da exposição de pintura animalista que Maria José Cardoso de Souza e António Villar de Souza apresentaram na Igreja de Santiago, em Monsaraz, entre 28 de outubro e 15 de dezembro. “Conversas do Reino da Caça” foi uma exposição temática de 64 trabalhos em aguarelas, óleos, acrílicos e sanguíneas que pretendeu chamar a atenção para a fauna cinegética no seu meio ambiente, retratando cenas apaixonantes de que só os caçadores são testemunhas. No dia da inauguração desta mostra decorreu uma conversa entre caçadores sobre algumas histórias que os quadros expostos fizeram reviver, mas também sobre a caça de uma forma geral. ■



“Enquanto o oleiro vai e vem, folgam as cores”

Liete Quintal homenageou Centro Oleiro de S. Pedro do Corval

“Enquanto o oleiro vai e vem, folgam as cores” foi o título da exposição de fotografia de Liete Quintal que esteve patente entre 17 de dezembro e 26 de fevereiro na Igreja de Santiago, em Monsaraz. Esta mostra apresentou fotografias tiradas na Olaria Joaquim Lagareiro, uma das 22 olarias em atividade no Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. De acordo com a autora, as fotografias apresentadas na exposição “refletem o jogo entre o visível, a abstração e a repetição, capaz de conduzir para além do que está representado. A luz presente em cada fotografia é o que dá o tom de unicidade e simultaneamente de pluralidade do conjunto”. ■

S. Marcos do Campo, Santo António do Baldio, Campinho e Monsaraz

Obras nas extensões de saúde do concelho avançam nos próximos meses

A construção das extensões de saúde de S. Marcos do Campo e de Santo António do Baldio, a requalificação e ampliação da Extensão de Saúde de Campinho e a requalificação da Extensão de Saúde de Monsaraz vão avançar nos próximos meses. Com estas obras pretende-se prestar melhores cuidados de saúde à população, evitando-se que os munícipes tenham de se deslocar ao Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz, exceto quando for realmente necessário.

A requalificação e ampliação do posto médico de Campinho é uma obra da Câmara Municipal de Reguengos de

Monsaraz e da Junta de Freguesia de Campinho, em colaboração com a Associação Gente Nova de Campinho. Com estes trabalhos, o edifício vai ficar com novas salas de tratamentos, de voluntariado, de arrumos e para resíduos, assim como um Balcão Social que será uma extensão da junta de freguesia para aumentar a qualidade do serviço no apoio à população. Estas obras vão também requalificar o consultório médico, o gabinete de enfermagem, o gabinete de planeamento familiar, a sala de espera, a área administrativa e as instalações sanitárias.

No que diz respeito às extensões de

saúde de S. Marcos do Campo, Santo António do Baldio e Monsaraz, o Município de Reguengos de Monsaraz apresentou uma candidatura aos fundos comunitários através do Eixo 8 - Valorização do Espaço Regional - Regulamento Específico Saúde, do INALENTEJO, tendo sido aprovada no final do ano passado. A candidatura, no valor de 450 mil euros, será financiada a 80 por cento e engloba as obras de construção civil, os projetos técnicos, compra de equipamento administrativo, técnico e informático, mas também a aquisição do terreno para a unidade de saúde de S. Marcos do Campo.

A construção da Extensão de Saúde de Santo António do Baldio procura essencialmente a conjugação de um programa base com uma arquitetura contemporânea e minimalista. Dessa fusão, resulta um espaço funcional e pragmático que terá gabinete médico, sala de enfermagem, sala de tratamentos, sala de espera, secretaria, arrumos e instalações sanitárias. Será ainda construído um pátio e estacionamento para ambulâncias.

Em S. Marcos do Campo, a extensão de saúde terá gabinete médico, gabinete de enfermagem, sala de tratamentos, sala de espera, área técnica, receção, arquivo, vestiários e instalações sanitárias. Haverá igualmente uma área para paragem de ambulâncias.

Quanto à requalificação e beneficiação do posto médico de Monsaraz, pretende-se realizar uma pequena intervenção, essencialmente ao nível da funcionalidade do espaço, de forma a criar melhores condições de acessibilidade a indivíduos com mobilidade condicionada. Nesse sentido, prevê-se a construção de duas instalações sanitárias contíguas à nova sala de espera, a reformulação da zona administrativa e área de arrumos, a criação de uma rampa de acesso à sala de consultório e enfermaria e a substituição de toda a rede de abastecimento de água e saneamento. ■

S. Marcos do Campo



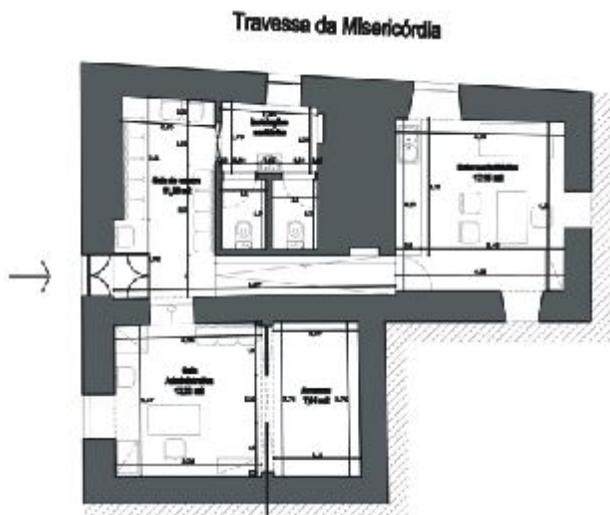
Santo António do Baldio



Campinho

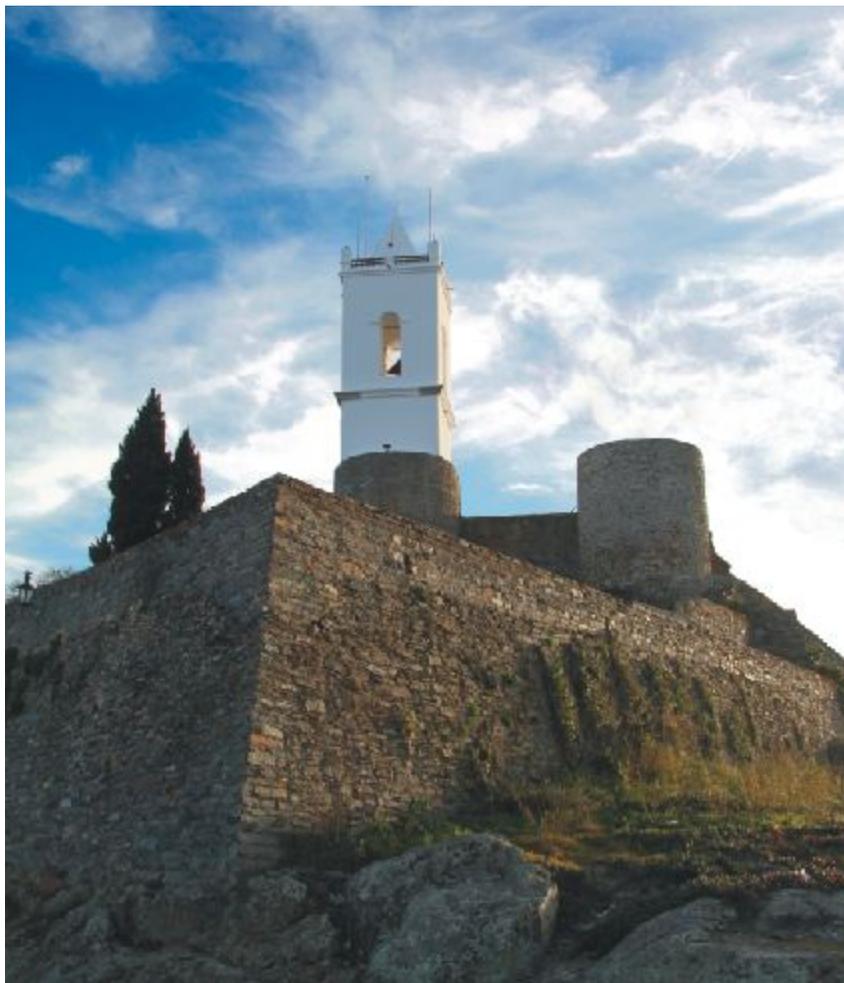


Monsaraz



Iluminação destaca o monumento

Torre do Relógio apresentada ao público após obras de conservação



As obras de conservação da Torre do Relógio, monumento construído em finais do século XVII ou início do século XVIII na vila de Monsaraz, já estão concluídas e foram apresentadas ao público no dia 28 de janeiro. José Filipe Ramalho, autor dos projetos técnicos, pormenorizou a intervenção efetuada na torre durante a apresentação do programa comemorativo do Foral Manuelino de Monsaraz, tendo explicado em detalhe as características da obra, como por exemplo a recuperação do sino. Este histórico sino de bronze foi fundido na Couraça do Poço d'el Rei, no dia 2 de maio de 1692,

pelos artistas Diogo de Aballe e Domingos de Lastra.

A empreitada de conservação da Torre do Relógio teve custos de cerca de 90 mil euros, foi financiada em 80 por cento por fundos comunitários e executada pela Monumenta - Conservação e Restauro do Património Arquitectónico, Lda. A torre não estava em risco imediato de ruína mas considerou-se fundamental a realização desta intervenção que assim interrompeu o processo de degradação em que se encontrava. Foram efetuados trabalhos de recuperação e conservação dos pisos, das zonas do sino e do topo da torre, reparação dos suportes do sino e

do cabeçote de madeira, da escada de acesso exterior e do muro adjacente, assim como da porta de entrada da torre, entre outros. Para além das obras de conservação realizadas, a Torre do Relógio recebeu iluminação arquitetural que a destaca no conjunto patrimonial durante as noites.

Nesta sessão de apresentação do programa comemorativo do Foral Manuelino de Monsaraz, o historiador e autor do romance “As Horas de Monsaraz”, Sérgio Luis de Carvalho, proferiu uma palestra sobre o seu livro publicado em 1997 pela editora Campo das Letras e que atualmente se encontra esgotado e a aguardar reedição. Sérgio Luis de Carvalho expressou também a afetividade que o une à vila de Monsaraz.

A Torre do Relógio foi descrita pelo historiador de arte Túlio Espanca no Inventário Artístico de Portugal referente ao distrito de Évora como uma obra edificada durante o reinado de D. Pedro II, concebida em dois andares, com teto de nervuras simples que termina em cúpula piramidal. ■

Reguengos de Monsaraz



Recuperação e conservação da fachada da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense



Reposição de calçada nos passeios da Rua Dr. Manuel José Frazão



Requalificação/recuperação da vedação do Campo Quinta da Tapada

Escola Básica n.º1



Pavimentação de um troço da Rua do Ultramar



Impermeabilização da cobertura do pavilhão



Requalificação e construção de passeios e de parque de estacionamento

Bairro António Sérgio



Pavimentação do parque de estacionamento no Campo 25 de Abril



Reconstrução e conservação de passeios



Urbanização do Zambujeiro



Conservação e limpeza das calçadas do Campo Virgílio Durão



Construção de parque de estacionamento e passeios



Construção de passeios

Avenida António José de Almeida



Construção de rede de abastecimento de águas e de esgotos pluviais



Pavimentação e reconstrução de passeios

Rua Bartolomeu Dias



Requalificação do pavimento em calçada



Recuperação de pavimentos na cidade



Construção da serralharia civil da Câmara Municipal



Nova Oficina dos Serviços de Abastecimento de Água

Urbanização 9 de Dezembro



Instalação de infraestruturas elétricas



Instalação de infraestruturas de telecomunicações



Colocação de fixadores em contentores de RSU

Novo Centro de Ocupação de Tempos Livres



Pintura geral e recuperação de pavimentos



Requalificação dos espaços exteriores

Campinho



Recuperação de calçada em várias ruas da Aldeia

Cumeada

Centro Cultural Cumeadense - Colaboração com a Junta de Freguesia de Campo



Requalificação do edifício



Colocação de pavimento



Obras de carpintaria

Outeiro



Construção e colocação de revestimentos no bar



Pavimentação da Rua do Norte



Pavimentação da Rua da Orada

Telheiro



Instalação de portão e regularização do espaço interior na Casa do Cante



Requalificação de Caminho Rural - Corredoura

Monsaraz



Recuperação de telhado no edifício da Igreja da Misericórdia

Perolivas

Pavimentação de ruas e construção de passeios



Largo da Sociedade



Rua de Nossa Senhora do Carmo

Rua das Laranjeiras



Travessa da Horta

Rua do Lavadouro

Rua da Padaria



Rua do Forno

Construção de infraestruturas e melhoramentos no Campo Doutor José Rosa Sereto

Carrapatelo



Pavimentação do CM 1124-2



*Construção de ponte no CM1124-2
(Ponte da Guelhelha)*



Pavimentação da Rua de São Pedro

S. Marcos do Campo



*Instalação de parque infantil no
Jardim-de-infância*



Limpeza de valas junto ao cemitério

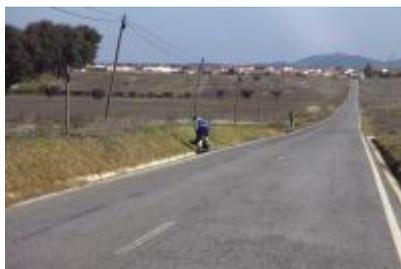


*Regularização e conservação de
caminhos agrícolas e rurais*

S. Pedro do Corval



*Construção de boxes para
contentores*



*Limpeza de valetas e controlo
mecânico de infestantes nas bermas
de caminhos municipais*



*Recuperação de calçada em várias
ruas da Aldeia*

Motrinos - Centro de Recreio Popular



*Construção do caminho agrícola do
Sem-fim*



Construção de cozinha



Construção de alpendre

Representação da Natividade nas ruas da vila medieval

Presépio de Rua com figuras em tamanho real promoveu turismo em Monsaraz



A Virgem, São José e o Menino, os Reis Magos, os guardas do castelo, o pastor, a lavadeira, a fiadeira e o almocreve foram algumas das 43 figuras em tamanho real que integraram o Presépio de Rua de Monsaraz. Esta iniciativa de promoção

turística do Município de Reguengos de Monsaraz que se realizou pelo décimo segundo ano consecutivo foi inaugurada no dia 3 de dezembro e esteve patente nas ruas da vila medieval até 6 de janeiro, tendo sido apreciada por milhares de visitantes. Monsaraz recebeu a represen-

tação da Natividade com este presépio formado por figuras construídas a partir de grandes estruturas de ferro e rede recobertas por panos de cor crua, impermeabilizados e tratados para o efeito. Todas as figuras estiveram iluminadas, resultando num efeito visual muito agradável para os visitantes que se deslocaram à vila histórica durante a noite. O Presépio de Rua de Monsaraz, um projeto artístico da autoria de Teresa Martins, foi remodelado e restaurado em 2010. A escultora manteve os tons pastel nas figuras, mas acrescentou-lhes tons rosa velhos e lilases, alterando também as caras e as mãos, atualmente feitas em cerâmica, ficando com forma e num sentido mais figurativo. Outra das alterações foi a construção de uma choupana com a manjedoura onde ficou a Sagrada Família. Em cada ano, as figuras são colocadas em diferentes locais da vila medieval, atribuindo-lhes um novo sentido. ■

Promoção do Município de Reguengos de Monsaraz

Katia Guerreiro cantou uma moda com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz na BTL



A promoção de Reguengos de Monsaraz na 24ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) destacou-se pelo interesse de milhares de pessoas que pediram informações sobre as potencialidades turísticas do concelho, mas também pela

atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz em conjunto com a fadista Katia Guerreiro, que cantou uma moda de cante alentejano. A maior e mais importante feira de turismo do país decorreu entre os dias 29 de fevereiro e 4 de março na FIL e o Município de Reguengos de Monsaraz esteve integrado no espaço da Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

Durante a BTL, a autarquia mostrou a olaria do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval, as mantas e os chocalhos de Reguengos de Monsaraz. No certame foram distribuídos milhares de folhetos para promover os restaurantes, as unida-

des de alojamento, a animação turística e o Grande Lago Alqueva, o artesanato, o património megalítico, a Rota Dark Sky e o astroturismo, a doçaria, os enchidos tradicionais, os queijos e o enoturismo.

Na BTL foi igualmente promovida a vila medieval de Monsaraz e as iniciativas culturais integradas no Monsaraz Museu Aberto. Os vinhos da CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz e da Herdade do Esporão também estiveram em destaque com a realização de provas de vinhos durante a feira. ■

Gigabombos do Imaginário animaram o desfile

Mais de mil crianças divertiram-se no Carnaval das Escolas



O Carnaval das Escolas do concelho de Reguengos de Monsaraz, que decorreu na manhã do dia 17 de fevereiro, teve a participação de cerca de 1.200 crianças de todas as escolas básicas do 1º ciclo,

jardins-de-infância e creches. O curso carnavalesco iniciou-se no Centro Escolar da cidade e encheu as ruas de cor e animação até à Praça da Liberdade. A abrir o desfile esteve o projeto de animação cultural Gigabombos do

Imaginário que trouxe gigantones, cabeçudos, bombos e gaitas para divertir os foliões, assim como as muitas centenas de pessoas que estavam a assistir ao corso. A participação dos Gigabombos do Imaginário, uma associação que tem como proposta aproximar as novas gerações a práticas musicais e artísticas inspiradas nas tradições culturais do povo português, foi comparticipada pelo projeto “Teias”.

Na tarde de 19 de fevereiro realizou-se o Carnaval do Coro Paroquial de Reguengos. Muitas pessoas saíram à rua para ver os foliões e alguns carros alegóricos que participaram no corso que percorreu a cidade. Após o desfile decorreu uma matiné no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições que teve a atuação do Duo Folia. O Município de Reguengos de Monsaraz apoiou esta iniciativa com a cedência de instalações e a sonorização ao longo do percurso do desfile, mas também na área da logística para a organização das atividades. ■



Crianças divertiram-se no Carnaval



Animação na Praça da Liberdade



Gigabombos do Imaginário



Carnaval do CPR



Matiné de Carnaval



Smurfs desfilaram no Carnaval das Escolas



Concurso de Montras Natalícias dinamizou o comércio local

Casa do Pai Natal, passeios de charrete e animação de rua no “Natal em Reguengos”

Várias centenas de crianças receberam calorosamente o Pai Natal na Praça da Liberdade. Na tarde do dia 1 de dezembro, o Pai Natal chegou a Reguengos de Monsaraz e depois convidou todas as crianças para visitarem a sua casa, ofereceu-lhes uma prenda e tirou uma fotografia de recordação. O “Natal em Reguengos”, iniciativa organizada pelo Município de

Reguengos de Monsaraz durante o mês de dezembro, proporcionou fins-de-semana de grande diversão para as crianças que visitaram a Casa do Pai Natal e que passearam de charrete pelas ruas da cidade. Nestes dias, na Praça da Liberdade, aconteceu ainda animação de rua com pinturas faciais, modelagem de balões e um caricaturista, mas havia também uma árvore de Natal com seis

metros de altura que as crianças puderam decorar. Destacar igualmente as atuações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, do Coro Paroquial de Reguengos, do Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense e do grupo de teatro desta coletividade que declamou poemas. O Orfeão Tomaz Alcaide, de Estremoz, subiu ao palco do Auditório Municipal na noite de 17 de



Número de votos do Concurso de Montras Natalícias

1.º - Jóias e Tempo - 497	Ourivesaria Lapijóia - 47
2.º - Glamour - 397	Moranguitos - 46
3.º - Timarte - 153	Somodel - 45
Cosmética e Perfumaria Lurdes Borrego - 134	A Prendinha - 45
Papelaria Central - 99	Farmácia Martins - 41
Café/Restaurante O Pingo - 93	Salofranci - 38
Flores Cuco - 92	Sport Jovem - 36
Bicho-da-Moda - 89	Restaurante O Barril - 35
Boutique da Criança - 85	M&A Acessórios - 35
Dade Cabeleireiro - 84	Retrosaria Armando F. Lourinho - 29
Éden Tentation - 74	Moda Infantil - Kanz - 26
A Loja - 66	Décor Boutique - 26
L. Murteira Climatização - 66	Churrasqueira Raposo - 25
Óptica Havaneza - 52	Retrosaria Sidusa - 23
Baú de Ferro - Art. Decorativos - 49	Norte-Sul - 22
Hambuá - 48	Luís Miguel R. Braguez - 21
	Café/Restaurante O Chaparro - 9



Centenas de crianças participaram na Parada de Natal

dezembro. Os jardins-de-infância e as escolas básicas do 1º ciclo do concelho também participaram no “Natal em Reguengos” com centenas de crianças a desfilarem na Parada de Natal e que depois depositaram cada uma a sua prenda na árvore de Natal para oferecer às famílias em situação de carência. Uma ação de solidariedade que contou igualmente com os donativos da população em geral, tendo sido depositados durante os fins-de-semana de dezembro produtos alimentares não perecíveis, vestuário, calçado e brinquedos. O Grupo Motard Terra Del Rei entregou os cabazes de Natal às 18 famílias em situação de carência sinalizadas pelos serviços da autarquia.

Também integrado no “Natal em Reguengos”, entre os dias 1 e 26 de dezembro, esteve patente no Salão Nobre dos Paços do Município de Reguengos de Monsaraz a Exposição de Presépios criados pelas crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho. Este ano, a autarquia decidiu dinamizar o comércio local com um Concurso de Montras Natalícias. Mais de três dezenas de estabelecimentos comerciais participaram neste concurso que premiou as três melhores montras com espaços publicitários na imprensa regional. ■

Concurso de Presépios

1º Ciclo

1º Prémio na categoria de 1º Ciclo

EB2 de Reguengos de Monsaraz (Turma 1ªA) com o “Presépio Móbil”

Pré-Escolar

1º Prémio ex-aequo na categoria Pré-Escolar

Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia (Sala 4 anos) com o “Presépio Alentejano”

Jardim-de-infância de Campinho com o presépio “Nasceu um Menino”



Chegada do Pai Natal



Casa do Pai Natal



Fotografias com o Pai Natal



Passeios de charrete



Animação de rua



Caricaturista



Insufláveis



Presépio na Praça da Liberdade



G. Coral da Freguesia de Monsaraz



Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense



Grupo de Teatro da Sociedade Artística Reguenguense



Coro Paroquial de Reguengos



Parada de Natal



Centenas de prendas entregues na árvore de Natal



Grupo Motard Terra D'El Rei entregou cabazes de Natal



Orfeão Tomaz Alcaide



O Auditório Municipal esgotou nas duas sessões de entrega dos diplomas do Concurso de Presépios



Visita dos alunos do Agrupamento Vertical de Escolas de Redondo

Concurso de Presépios



*1º Prémio ex-aequo na categoria Pré-Escolar
Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia (Sala 4 anos) com o "Presépio Alentejano"*



*1º Prémio ex-aequo na categoria Pré-Escolar
Jardim-de-infância de Campinho com o presépio "Nasceu um Menino"*



1º Prémio na categoria de 1º Ciclo EB2 de Reguengos de Monsaraz (Turma 1ªA) com o "Presépio Móbil"

Concurso de Montras Natalícias



1.º Lugar: Jóias e Tempo



2.º Lugar: Glamour



3.º Lugar: Timarte



Vouchers com descontos até 700 euros

Campanha “Natal em Reguengos” distribuiu meio milhão de vouchers

A campanha nacional “Natal em Reguengos” distribuiu através dos meios de comunicação social cerca de meio milhão de vouchers com descontos até 700 euros na aquisição de vinhos e azeites na CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz e nos alojamentos e restaurantes do concelho que aderiram à iniciativa. Os vouchers podem ser utilizados até 5 de Abril de 2012.

A CARMIM oferece 25 por cento de desconto em compras até dois mil euros em vinhos e azeites na CARMIM Shop, nas lojas Castas e Castiços de Reguengos de Monsaraz, Arraiolos e Monsaraz e na loja online do portal. No setor do alojamento, o Solar de Alqueva, a Casa Saramago e a Quinta de Santiago dão 10 por cento de desconto em todas as

estadias até 1.500 euros. Os restaurantes Sabores de Monsaraz, A Moira e O Aloendro oferecem 10 por cento de desconto em refeições até 500 euros.

Esta é uma iniciativa do Município de Reguengos de Monsaraz para dinamizar as empresas locais e o setor do turismo. ■





Inauguração da Loja Social e apresentação da peça de teatro “Rua de Dentro”

Cultura, solidariedade social e obras do mercado e da biblioteca marcaram Dia da Cidade

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou o sétimo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade. Para assinalar a data, foi inaugurada a Loja Social, assinados os autos de consignação das obras da Biblioteca Municipal e do Mercado Municipal e apresentada a peça de teatro “Rua de Dentro”. Esta proposta teatral que a Cooperativa de Produção Artística Teatro Animação levou ao público no dia 8 de dezembro no

Audatório Municipal é um texto de Ana Vicente interpretado por Ana Brandão, Crista Alfaiate e Paula Só em que a plateia espreita por uma janela para a “Rua de Dentro”, onde se dá o encontro de três mulheres de três gerações diferentes. Juntas descobrem as certezas e as dúvidas que as abalam, as cadeias e as liberdades que as sustentam. Juntas refletem sobre as suas vidas, íntimas, femininas, a caminho da transformação. E depois disso, dão voltas à casa, dão voltas às suas fugas e prisões. Mudanças interiores

e exteriores que refletem o que é possível, que espelham o que antes não se via, que iniciam caminhos até então desconhecidos.

No dia 9 de dezembro, Dia da Cidade, o Município de Reguengos de Monsaraz assinou os autos de consignação das obras da Biblioteca Municipal e do Mercado Municipal numa cerimónia que se realizou no Salão Nobre dos Paços do Município, seguindo-se a apresentação pública da Loja Social. ■



Assinatura do auto de consignação das obras do Mercado Municipal



Assinatura do auto de consignação das obras da Biblioteca Municipal



Apresentação pública da Loja Social nas comemorações do Dia da Cidade

Loja Social quer envolver a sociedade civil no apoio a famílias em situação de carência

A Loja Social do concelho de Reguengos de Monsaraz foi apresentada no dia 9 de dezembro no âmbito das comemorações do sétimo aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade. Um espaço que funciona na antiga Casa dos Juizes e que visa contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de carência, promovendo o envolvimento de toda a sociedade civil, empresas e particulares, na recolha de bens.

A Loja Social presta apoio a beneficiários de Rendimento Social de Inserção, idosos com fracos recursos económicos, crianças e jovens, famílias que se encontrem em situação de emergência social, por exemplo devido a um agravamento excepcional da sua situação económica, entre outras devidamente sinalizadas pelas entidades locais. Tem ainda como objetivos sensibilizar a comunidade para a recolha de bens materiais, atuar em situações de ruturas familiares graves e fomentar a rede de parceria interinstitucional concelhia. Esta estrutura de

apoio e acompanhamento de proximidade está aberta ao público de segunda a sexta-feira entre as 14h30 e as 18h e aos sábados de manhã mediante marcação. Os bens, novos ou usados, que podem ser doados na Loja Social são: acessórios, calçado, brinquedos, livros escolares, material didático, mobiliário, têxteis, utensílios domésticos, eletrodomésticos, entre outros que se considerem importantes para as famílias em situação de

carência. Na Loja Social podem também ser entregues donativos em dinheiro que serão aplicados na aquisição dos bens necessários.

A Loja Social está situada no Bairro Residencial, Praceta Doutor Francisco Sá Carneiro n.º 2 (antiga Casa dos Juizes), em Reguengos de Monsaraz, e tem como contactos o telefone 266508170 e o telemóvel 924458932. ■



Cerimónia de apresentação pública da Loja Social do concelho de Reguengos de Monsaraz



Alunos convidaram os familiares para participarem nas atividades

Festival aquático mostrou a evolução dos alunos da Escola Municipal de Natação

O 7º Festival Aquático “Cidade de Reguengos a Nadar” decorreu no dia 11 de fevereiro nas Piscinas Municipais Victor Martelo. Mais de 150 alunos de todas as idades da Escola Municipal de Natação mostraram as várias destrezas trabalhadas ao longo da época.

Durante a tarde praticaram pólo aquático, as quatro técnicas de nado da

natação pura desportiva, jogos aquáticos e hidroginástica. Esta iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz pretendeu mostrar a aprendizagem e a evolução dos alunos, mas também a criação de hábitos de vida saudáveis.

No 7º Festival Aquático “Cidade de Reguengos a Nadar” os alunos convidaram os seus familiares para participarem

nas atividades. O Município de Reguengos de Monsaraz ofereceu um diploma e a touca alusiva ao evento a cada participante.

Também nesse dia cerca de 60 crianças entre os 6 e os 8 anos de idade disputaram o 3º Torneio de Mini-pólo “Coral/LusoSwim” nas Piscinas Municipais Victor Martelo. ■

4º Passeio Todo-o-Terreno Turístico da revista Turbo

Veículos todo-o-terreno partiram de Reguengos de Monsaraz até ao Algarve

Reguengos de Monsaraz recebeu no dia 15 de outubro a partida da quarta edição do Passeio Todo-o-Terreno Turístico organizado pela revista Turbo. Esta iniciativa que se realizou em parceria com o Entrepósito Veículos Hyundai e o Município de

Reguengos de Monsaraz teve como objetivo divulgar as regiões que percorreu num espírito de convívio em família.

Com uma centena de pessoas inscritas, o passeio passou este ano pelo interior do Alentejo e terminou no Algarve. Os

participantes tiveram a oportunidade de conhecer o concelho de Reguengos de Monsaraz, principalmente o seu património megalítico, arquitetónico e gastronómico. ■

Barrada e Carrapatelo também já dispõem de ecopontos

Separação de resíduos pode ser feita em 36 ecopontos instalados no concelho



O concelho de Reguengos de Monsaraz já dispõe de 36 ecopontos. Em janeiro foram instalados mais quatro ecopontos, nomeadamente no Bairro da Figueirinha e na Urbanização Quinta da Luz em Reguengos de Monsaraz, junto aos lavadouros, em Barrada e junto à Rua da Escola, em Carrapatelo. Cada ecoponto é

constituído por três contentores distintos, adaptados aos diferentes materiais a que se destinam, particularmente no que diz respeito aos orifícios de introdução de cada um dos contentores. Assim, os resíduos são separados nas seguintes frações: papel e cartão no contentor de orifício de introdução de cor azul, vidro no de cor verde e embalagens de plástico e metal no de cor amarela. Antes de se depositar as embalagens no ecoponto convém que sejam escorridas e se despeje todo o seu conteúdo, mas também que se espalmem para ocuparem menos espaço. Para além dos três contentores referidos, cada ecoponto está equipado com um pequeno recipiente destinado à recolha seletiva de pilhas. ■

Ecopontos por localidade

Reguengos de Monsaraz: 21
 Caridade: 1
 Perolivas: 1
 S. Pedro do Corval: 3
 Santo António do Baldio: 1
 Carrapatelo: 1
 S. Marcos do Campo: 1
 Cumeada: 1
 Campinho: 2
 Outeiro: 1
 Barrada: 1
 Motrinos: 1
 Telheiro: 1

Preservação do ambiente

Rede concelhia de recolha de óleos alimentares reforçada com cinco oleões



A rede de recolha de óleos alimentares usados do concelho de Reguengos de Monsaraz foi reforçada desde o dia 16 de novembro com cinco oleões. Os pontos de recolha localizam-se na Rua de Timor, Mercado Municipal, Bairro de São João, junto ao Centro de Saúde e à Praça de Toiros, em Reguengos de Monsaraz, no Largo de Nossa Senhora da Orada, em

Outeiro, junto à Escola Básica do 1º Ciclo, em Campinho, no Largo do Cruzeiro, em S. Marcos do Campo e na Rua do Jardim, em S. Pedro do Corval. Os munícipes podem agora utilizar nove pontos para a deposição do seu óleo alimentar usado, que deverá ser feita em garrafa de plástico devidamente fechada. Com este pequeno gesto estará a evitar graves problemas de poluição nas águas e nos

solos, entupimentos e danos nas tubagens dos edifícios e distúrbios no normal funcionamento das Estações de Tratamento de Águas Residuais. A rede de recolha de óleos alimentares usados é um projeto da GESAMB em parceria com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e tem como objetivo dar um encaminhamento adequado a este tipo de resíduo. ■

Como pode utilizar os oleões?

1. O oleão destina-se exclusivamente ao depósito de óleos alimentares usados e nunca azeite ou óleos lubrificantes de motores;
2. Guarde o óleo usado na fritura numa garrafa de plástico (atenção: não colocar o óleo quente na garrafa);
3. Quando a garrafa estiver cheia, feche muito bem;
4. Deposite a garrafa no oleão mais próximo.

Arquivo Municipal - A Nossa História

Os Forais de Monsaraz



Foral Afonsino de Monsaraz (1276) e Foral Manuelino de Monsaraz (1512)

"In nomine patris et filij et spiritus sancti amen. Ego Alfonsus dei gratia Rex Portugaliae et algarbij motus spiratione diuina una cum vxore meã Regina domna Beatrice Illustris Regis Castelle et Legionis filia et filijs et filiabus nostris infantibus domno Dionisio. Domno Alfonso. Domna Blanca et dona Sancia. Villam de Montesaraz populauit et ..."

Assim se inicia o prólogo do foral afonsino de Monsaraz doado à vila em 1276. Os chamados Forais velhos foram outorgados na sua grande maioria por D. Afonso III e pelo filho D. Dinis, durante os séculos XIII e princípio do século XIV. Eram redigidos em latim bárbaro e representaram na era posterior à Reconquista, os primeiros diplomas jurídicos legitimadores da própria existência dos municípios, concedendo, em maior ou menor grau, conforme os casos, uma autonomia administrativa aos concelhos e às populações. Na Idade Média, o poder local concelhinho caracterizava-se pelo particularismo e tinha como base estatutária um foral. O foral era um pequeno código de direito público que regulamentava o sistema tributário do concelho. O pergaminho do foral era guardado religiosamente na arca do concelho à semelhança de outros documentos importantes. Com o rodar dos tempos, o latim dos velhos forais deixara de ser entendido e estavam desatualizados. A partir de 1325, ano

em que D. Afonso IV sucede a D. Dinis (1279-1325), as cortes ouvem contínuas queixas dos procuradores dos concelhos acerca do mau funcionamento da Justiça e dos abusos dos senhorios que indevidamente cobravam alguns direitos que erradamente interpretavam dos forais antigos. Durante o reinado de D. João II (1481-1495) as queixas estenderam-se à atuação dos alcaides ou governadores dos castelos de fronteira, acusados de oprimirem a população, obrigando-os a fazer rondas e outros trabalhos inerentes à defesa do castelo. Porém, os abusos que suscitam maior número de queixas têm a ver com direito de portagem, isto é, o que pagavam os mercadores para poderem vender as mercadorias vindas de fora.

Quando D. Manuel I sobe inesperadamente ao poder, com a morte prematura de D. João II em 1495, Portugal estava em pleno arranque das grandes descobertas marítimas (Caminho Marítimo para a Índia e descobrimento do Brasil), mas continuavam a chover nas cortes reclamações das populações sobre a desatualização e os abusos que os velhos forais estavam a originar. D. Manuel foi então o monarca que, nas cortes de Montemor-o-Novo de 1495, prometeu realizar a tão almejada reforma, ou seja, substituir os forais velhos. Mas estabeleceu algumas normas. E uma delas implicava que nas comarcas de Entre o Tejo e Guadiana deveria seguir-se o modelo do foral de Évora (que data de 1501, o segundo atribuído por D. Manuel - o primeiro foi o de Lisboa, expedido a 7 de Agosto de 1500). Estava então em curso uma das maiores reformas que o país já tivera e durante duas décadas, uma comissão nomeada pelo rei procedeu à recolha de toda a documentação existente no Reino - privilégios e antigos forais - reformulando-a segundo uma certa sistematização nos chamados "Forais Novos" (ou Manuelinos).

No próximo dia 1 de Junho de 2012 passam

precisamente 500 anos desde que o rei D. Manuel I outorgou, em Lisboa, um novo foral à vila de Monsaraz, para substituir o antigo foral afonsino, redigido em latim bárbaro e já à época em mau estado de conservação e de difícil leitura e interpretação pelos oficiais da Câmara. O foral de Monsaraz é um documento em pergaminho (pele de animal) e manuscrito com tinta escura, sendo encadernado com uma capa de madeira forrada a couro, ladeada pelas esferas armilares que centram o brasão das armas reais. Depois de várias décadas "desaparecido" e "depositado" em locais impróprios, o estado de conservação do códice não é o desejável, sobretudo devido à sua idade, com fólhos soltos e zonas muito desgastadas, sobretudo na encadernação, que se encontra parcialmente despojada dos originais nervos. Face a este quadro, preocupante para todos nós, duas ideias subjazeram à nossa proposta de editar o fac-símile do foral: aproximar os munícipes e as instituições do concelho da sua história através de um documento que marcou a vida dos nossos antepassados e, em segundo, colmatar umas das lacunas da história municipal, uma vez que desconhecíamos por completo o seu conteúdo.

Cinco séculos é a idade deste magnífico documento que em boa hora foi redescoberto e integrado no património arquivístico municipal, ainda que através de reprodução digital. Cinco séculos à espera de ser apresentado, não apenas massivamente na comunicação social, mas principalmente em reprodução, a qual todos podemos levar para as nossas casas e ficar com um registo da nossa história. O original, que ao mesmo tempo é único, esse, ontem como hoje, é preciso e obrigatório que fique guardado, bem acondicionado e bem protegido.

Contactos úteis

Câmara Municipal

Geral | 266 508 040
Fax | 266 508 059
Gabinete Presidente | 266 508 055
Gabinete Vice-Presidente | 266 508 050/51
Gabinete Vereadora | 266 508 050/51
Aprovisionamento | 266 508 046
Comunicação e Imagem | 266 508 048
Contabilidade e Património | 266 508 041
Expediente Urbanístico | 266 508 045
Cultura e Educação | 266 503 309
Proteção Civil | 266 508 500 / 925 508 500
Recursos Humanos | 266 508 041
Taxas e Licenças | 266 508 053

Outros Serviços Municipais

Posto de Turismo | 266 508 052
Balcão Único Municipal | 266 508 052
Mercado Municipal | 266 502 498
Solidariedade Social | 266 508 170
Piscinas Municipais | 266 502 103

Escolas

ES Conde de Monsaraz | 266 503 290
EBI de Reguengos de Monsaraz | 266 509 200
EB1 de Campinho | 266 589 319
EB1 de Caridade | 266 502 008
EB1 de Outeiro | 266 557 457
EB1 de Perolivas | 266 502 298
EB n.º2 de Reguengos de Monsaraz | 266 502 042
EB1 de São Pedro do Corval | 266 549 430
EB1 de São Marcos do Campo | 266 587 007

Jardins-de-infância

Campinho | 266 589 117
Caridade | 266 502 008
São Marcos do Campo | 266 587 074
São Pedro do Corval | 266 549 697
Outeiro | 266 557 457
Perolivas | 266 502 298
Reguengos de Monsaraz | 925 993 786/7
Santa Casa da Misericórdia | 266 509 190

Juntas de Freguesia

Campinho | 266 589 156
Campo | 266 587 126
Corval | 266 549 128

Monsaraz | 266 550 120
Reguengos de Monsaraz | 266 509 330

Outros Serviços

Repartição de Finanças | 266 502 136
Táxis (Praça) | 266 502 671
Tribunal de Reguengos de Monsaraz | 266 503 772
Guarda Nacional Republicana | 266 509 380
Bombeiros Voluntários | 266 502 228
Rodoviária do Alentejo | 266 502 336
Cartório Notarial | 266 503 010
Centro de Saúde | 266 509 150
Centro Regional Segurança Social | 266 503 100
Conservatória do Registo Civil | 266 508 140
Correios | 266 509 100
Comissão de Proteção Menores | 266 501 325
Centro Hípico | 266 519 839

Bancos

Banco Espírito Santo | 266 503 402/3
Banco Português de Investimento | 266 508 020
Millennium BCP | 266 009 620
Banco Santander Totta | 266 501 340
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 266 509 360
Caixa Geral de Depósitos | 266 503 564

16.^a FEIRA DO LIVRO



17 a 25 março 2012

REGUENGOS DE MONSARAZ

PRAÇA DA LIBERDADE

17 de março | sábado

- 10h00 Abertura ao público
17h00 Música | Cerimónia de inauguração da 16ª Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz
Música | Desfile da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz
17h30 Lançamento de Livro | "O Desporto em Reguengos: 100 anos de História" editado pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
21h30 Música | Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense

18 de março | domingo

- 17h00 Música | Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense
17h30 Lançamento de Livro | "De Monsaraz a Melbourne" de Francisco Ramos

19 de março | segunda-feira

- 10h30 Leitura | Contador de Estórias
17h00 Encenação | Recital e pequenas dramatizações do Cancioneiro de Garrett, pelos alunos do 7º A da Escola Secundária Conde de Monsaraz
Teatro | "Uma questão de bom senso", pelos alunos do 7º A da Escola Secundária Conde de Monsaraz
21h30 Música | Hugo Soft

20 de março | terça-feira

- 10h30 Leitura | Contador de Estórias
18h00 Música | Conservatório Regional do Alto Alentejo - clarinete e saxofone
21h30 Animação de Leitura | Vida e obra de Sophia de Mello Breyner Andersen, pelos alunos do 10º ano de Literatura Portuguesa e Professora Elsa Martins no âmbito das atividades da Biblioteca Escolar da Escola Secundária Conde de Monsaraz

21 de março | quarta-feira

- 10h30 Leitura | Contador de Estórias
18h00 Música | Conservatório Regional do Alto Alentejo - flauta e trombone
21h30 Música | Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense

22 de março | quinta-feira

- 10h00 Leitura Encenada (1ª sessão) | "Menina do Mar" de Sophia de Mello Breyner, pelo Grupo Lua Cheia Teatro para Todos (cofinanciado pelo programa TEIAS)

organização



apoio

CARMIM

cofinanciado



ALENTEJO 2007-2013

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



colaboração

Escola Secundária Conde de Monsaraz | Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz | Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense | Sociedade Artística Reguenguense | Sociedade Filarmónica Corvalense | Escola de Música O Sítio do Galhanas | Conservatório Regional do Alto Alentejo | Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz